

Universidade Federal do Tocantins
Campus de Palmas
Mestrado Profissional em Ciências da Saúde

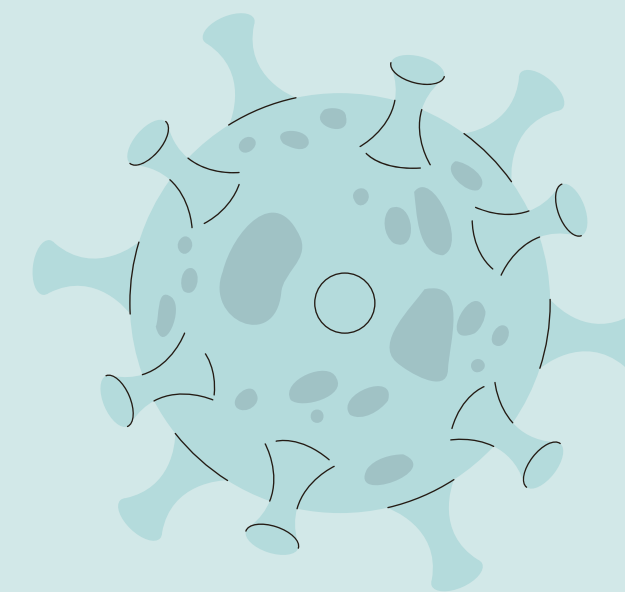
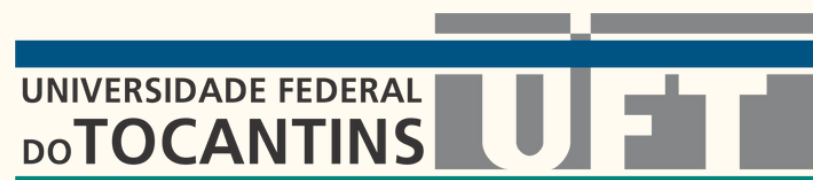
Elaboração e Edição
Halanderlan Santana Lima

Colaboração e Revisão
Dra. Danielle Rosa Evangelista
Dr. José Bruno Nunes Ferreira Silva
Dra. Leila Rute O. Gurgeldo Amaral
Dra. Poliana Guerino Marson
Dra. Talita Buttarello Mucari
Reyjane Campos da Silveira

Produto Técnico elaborado para a disciplina
Seminários I

Referência:

OPAS. Conselho COVID-19 para o público: Vacinar-se. [Internet]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines/advice>. Acesso em: 19 set. 2022.



A pandemia de COVID-19 ainda não acabou

Fique atento às informações e previna-se



No Brasil o número de infectados e de mortes por covid-19 vem diminuindo desde o início da vacinação, ainda assim, alguns cuidados são necessários pois a pandemia não acabou.

Fique atento nas recomendações

Tome as doses de vacina contra a covid-19

Lave as mãos regularmente com água e sabão ou álcool à 70%

Evite contato próximo com qualquer pessoa com febre, tosse e/ou dificuldade respiratória

Evite espaços fechados com concentração de pessoas



Afinal, ainda preciso usar máscara?

O uso de máscaras em espaços públicos e privados não é mais obrigatório, mas caso o uso te deixe mais seguro, ainda continua sendo uma ótima recomendação.

Se estiver apresentando tosse, espirros e outros sintomas parecidos com os de gripe e resfriado, estiver infectado, com diagnóstico de covid-19 ou precisar cuidar de quem está infectado o uso de máscara é recomendado.

Com quantas doses de vacina estou protegido?

Atualmente recomenda-se duas doses da vacina e mais uma dose de reforço para população em geral.

Para profissionais de saúde, gestantes e puéperas, idosos e pessoas com doenças crônicas há a necessidade de duas doses de reforço.

ATENÇÃO

Idosos, gestantes, imunocomprometido e pessoas com algumas doenças crônicas como diabetes, pressão alta, obesidade mórbida, doença renal crônica, hipertensão pulmonar, insuficiência cardíaca, síndrome de down, entre outras condições, apresentam maiores riscos para agravamento da doença.

Nestes casos reforce os cuidados



A vacina é a melhor forma de se proteger

Quem não se vacina não coloca apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação da doença.

Nesses casos procure orientação médica e continue tomando as doses seguintes



As vacinas são seguras para as crianças

Sim, as vacinas que foram aprovadas pela Anvisa para uso em crianças passaram por vários testes internacionais e foram consideradas seguras.

No momento estão disponíveis vacinas contra covid-19 para crianças a partir dos 06 meses de idade e que apresentam alguma comorbidade. Fique atento ao calendário de vacinação para a faixa etária do seu filho e não deixe de leva-lo.

A tendência é que com o passar do tempo as duas doses de reforço estejam disponíveis para a população em geral.

Fique atento quando chegar na sua faixa etária e vacine-se

Alguns sintomas como febre e calafrios, dor no local da aplicação, dor muscular, dor de cabeça, vômito, tosse, diarreia e falta de ar podem aparecer após algumas horas após a vacinação.